

091

**EMPREGO DO GERÚNDIO: UMA DIFICULDADE DE ORGANIZAÇÃO TEXTUAL OU UM PROCESSO DE GRAMATICALIZAÇÃO?** *Rodrigo F. dos Santos, Karina E. R. Miz, Adriana C. Castro, Patrícia L. Zen, Neiva M. T. Gomes* (Departamento de Língua Portuguesa. Curso de Letras. Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis).

A pesquisa visa estudar o emprego do gerúndio na escrita, em textos produzidos por vestibulandos. O principal objetivo é verificar a frequência e a função desse emprego. A relevância desse estudo está na necessidade de investigar o fenômeno crescente do emprego do gerúndio na escrita, que aparece tanto em produções textuais escolares, quanto na redação de jornais, revistas e mesmo em textos literários. Acreditamos que esta investigação possa interessar tanto a estudantes e professores, como a pesquisadores da linguagem. Isso porque, inicialmente, os resultados poderão contribuir para aperfeiçoar o trabalho voltado à produção textual, uma vez que explicitados os usos inadequados e analisadas as causas, teremos condições de propor estratégias que propiciem o uso de outros recursos da língua para substituir os empregos inadequados. Aos pesquisadores poderá ser significativo o fato de também tentarmos observar uma possível gramaticalização da função do gerúndio como conector, principalmente das formas “sendo” e “sendo que” que, ao que tudo indica, estão perdendo o conteúdo lexical. Este trabalho baseia-se no levantamento das frases com gerúndio, em 200 redações dos três últimos vestibulares da Ritter dos Reis, separados aleatoriamente. As frases estão sendo analisadas considerando, no primeiro momento, os critérios sintático e semântico. Os resultados até o momento revelam que o emprego do gerúndio vem crescendo nos últimos anos, o que nos leva a formular duas questões: 1- Esse fenômeno estaria revelando um processo de mudança próprio da língua – expansão de função – deve-se apenas a problemas de ensino dos mecanismos de coesão textual? 2- Estaria havendo, nas escolas, um descaso com a produção textual que levaria a não dar a devida importância aos mecanismos de estruturação frasal e textual? Percebemos que a função do gerúndio tem se expandido e assumido o papel de nexos no estabelecimento de relações, tanto sintáticas quanto semânticas. (BIC/ Ritter dos Reis).